



# Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 853

**DOMINGO I DA QUARESMA**

9 de MARÇO de 2025

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DO LIVRO DO DEUTERONÓMIO (Dt 26, 4-10)**

Moisés falou ao povo, dizendo: «O sacerdote receberá da tua mão as primícias dos frutos da terra e colocá-las-á diante do altar do Senhor teu Deus. E diante do Senhor teu Deus, dirás as seguintes palavras: 'Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com poucas pessoas, e aí viveu como estrangeiro até se tornar uma nação grande, forte e numerosa. Mas os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e sujeitaram-nos a dura escravidão. Então invocámos o Senhor Deus dos nossos pais e o Senhor ouviu a nossa voz, viu a nossa miséria, o nosso sofrimento e a opressão que nos dominava. O Senhor fez-nos sair do Egito com mão poderosa e braço estendido, espalhando um grande terror e realizando sinais e prodígios. Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra, uma terra onde corre leite e mel. E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra que me destes, Senhor'. Então colocarás diante do Senhor teu Deus as primícias dos frutos da terra e te prostrarás diante do Senhor teu Deus».

*Palavra do Senhor.*

«A profissão de fé do povo eleito»

*O povo de Israel quando quer falar de Deus,  
quando quer dizer quem é Deus,  
não recorre a um enunciado de afirmações teóricas ou de verdades.  
Conta uma história.*

*Conta a sua história.*

*Uma história que é lida como a história da relação de Deus consigo.*

*Começa nos tempos longínquos da sua descida ao Egipto*

*e lembra a sua libertação do Egipto,*

*aquele acontecimento extraordinário da sua constituição como povo.*

*E continua com a referência à longa travessia do deserto*

*até à entrada na terra prometida:*

*“Meu pai era um arameu errante...”*

**Como é que lêes a tua história de vida?**

**Onde está Deus nessa história?**

**SALMO RESPONSORIAL:**

Salmo 90 (91), 1-2.10-15

**Refrão: Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.**

Tu que habitas sob a protecção do Altíssimo  
e moras à sombra do Omnipotente,  
diz ao Senhor: «Sois o meu refúgio e a minha cidadela:  
meu Deus, em Vós confio». *Refrão*

Nenhum mal te acontecerá,  
nem a desgraça se aproximará da tua tenda,  
porque Ele mandará aos seus Anjos  
que te guardem em todos os teus caminhos. *Refrão*

Na palma das mãos te levarão,  
para que não tropeces em alguma pedra.  
Poderás andar sobre víboras e serpentes,  
calcar aos pés o leão e o dragão. *Refrão*

Porque em Mim confiou, hei-de salvá-lo;  
hei-de protegê-lo pois conheceu o Meu nome.  
Quando Me invocar hei-de atendê-lo,  
estarei com ele na tribulação,  
hei-de libertá-lo e dar-lhe glória. *Refrão*



## **2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS ROMANOS (Rom 10, 8-13)**

Irmãos: Que diz a Escritura? «A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração». Esta é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação. Na verdade, a Escritura diz: «Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido». Não há diferença entre judeu e grego: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que O invocam. Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

*Palavra do Senhor.*

«Profissão de fé dos que crêem em Cristo»

*A salvação consiste em acolher e saborear a vida de Deus.*

*Só Ele é capaz de saciar plenamente e, por definição, eternamente todos os sonhos e expectativas de vida que habitam o nosso coração.*

*Para fazer nossa essa vida, basta acreditar no coração, e professar com a boca que Jesus é o Senhor.*

*Acreditar e professar a fé em Jesus Cristo são a mesma realidade!*

*É impossível acreditar sem anunciar!*

*E não se pode anunciar com verdade aquilo em que não se crê...*

***A tua vida fala da abundância do teu coração?***

***O teu coração vive da alegria de reconhecer Jesus como o Senhor?***

## **EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. LUCAS (Lc 4, 1-13)**

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo Diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O Diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'». O Diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo



este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-Te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que Te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». Então o Diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

*Palavra da salvação.*

«Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado»

*Estas tentações de Jesus são uma descrição simbólica das tentações que Jesus teve de enfrentar durante toda a Sua vida. Não são apenas um episódio isolado.*

*É algo que esteve sempre presente, que atravessa toda a Sua vida.*

*E que nós compreendemos melhor à luz das respostas que Jesus dá e que ajudam a compreender o significado de cada uma das tentações:*

*a tentação da facilidade e da satisfação a qualquer preço*

*das necessidades imediatas, sem olhar a meios...;*

*a tentação do poder, da fama, da glória à maneira dos homens...;*

*a tentação de usar Deus, de O controlar e O pôr ao seu próprio serviço...*

*Este relato diz-nos que as tentações acontecem no deserto.*

*O deserto que é a condição humana,*

*onde Deus não é uma evidência,*

*e naquilo que nos tornamos, quando a nossa vida é uma vida sem Deus.*

*Mas o deserto é também o lugar onde nasce a sede de Deus.*

*É por isso que o Espírito nos conduz ao deserto.*

*Porque o deserto é lugar de purificação.*

*É ocasião de nos confrontarmos com a nossa nudez*

*e de nos encontrarmos com Deus!*

***Sentes-te no "deserto"?***

***Deus faz mesmo parte da tua vida?***

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



## Mensagem do Patriarca de Lisboa para a Quaresma de 2025

Começamos a caminhada quaresmal iluminados pela esperança posta em Cristo vivo e ressuscitado. Assim, os quarenta dias de preparação para a Páscoa são uma oportunidade para prepararmos o íntimo de cada um de nós para acolher o dom da vida nova, a graça divina, que dissipa as trevas do erro, da morte e do pecado e implanta a luz da fé, da esperança e da caridade.

Na vivência do Ano Jubilar, somos convidados de forma particular a dirigir o nosso coração para Deus: Ele é a fonte da vida verdadeira. A recordação da travessia do deserto pelo Povo de Israel, depois da libertação da escravidão do Egito, recorda os vários níveis de esperança.

Primeiro, **somos chamados a uma esperança que tem consequências sociais**: o Deus que libertou da escravidão é o mesmo Deus que hoje quer libertar a humanidade da guerra, da violência e do ódio. Só uma sociedade totalmente voltada para Deus pode encontrar razões para encetar caminhos de verdadeira paz, construtora de uma civilização do amor e da cultura do encontro.

Em segundo lugar, **somos chamados a uma esperança que tem consequências nas nossas famílias e nas nossas paróquias e comunidades cristãs**: o Deus que liberta é também o Deus que faz o dom do culto novo da liberdade e da dedicação a Deus. As comunidades cristãs são chamadas a ser lugar da esperança, em que cada um é acolhido e em que se faz verdadeiro caminho de comunhão com Deus, lugares e espaços em que não se desiste de ninguém, mas em que se vive o verdadeiro compromisso de fraternidade cristã.

Em terceiro lugar, **somos chamados a uma esperança que tem consequências na vida de cada um de nós**: o Deus que liberta é também o Deus que faz o dom dos Mandamentos. A Quaresma é tempo particular de renovação interior, de purificação dos esquemas mesquinhos e egoístas e de um encontro com Deus que oferece uma nova forma de viver.



Finalmente, **os frutos renovadores operados pela força da esperança, repercutem-se ainda na conceção da própria história.** O empenho do cristão no mundo deve ser pautado pelo mistério da Eucaristia, onde os elementos da terra (pão e vinho) passam para a definitiva dimensão divina, o Corpo e o Sangue de Cristo; assim, o «já» do presente da humanidade abre-se ao «ainda-não» da plenitude da vida de Deus. Em Cristo, a esperança recoloca Deus no centro da história, tal como abre, nos factos e acontecimentos do tempo, janelas e estradas que nos encaminham nos horizontes da santidade para a plenitude da vida eterna.

Não podemos chegar ao fim da Quaresma e ficar tudo na mesma. Rezamos e lutamos para que se encontrem verdadeiros caminhos de renovação espiritual, comunitária e social. Por isso, faço votos de uma Quaresma muito cheia de frutos de vida eterna para todos, revivendo as tradicionais práticas do jejum, da esmola e da oração, de forma sempre nova e criativa.

De toda esta caminhada de conversão, resulta habitualmente a renúncia quaresmal, sinal de partilha com algumas realidades que se veem necessitadas de ajuda. Assim, resultou da renúncia quaresmal de 2024 do Patriarcado de Lisboa o valor de 195 906,71€ que é dedicada ao apoio das finalidades anunciadas.

**Neste Ano Jubilar de 2025, a renúncia quaresmal** será destinada a alguns dos sinais de esperança que o Papa Francisco indicou na bula de convocação do Ano Jubilar, *Spes non confundit*. Para «que o Jubileu seja, na Igreja, ocasião para um impulso a favor» dos jovens (n.º 12), **destina-se parte da renúncia ao Centro «Tsarazaza», uma instituição que acolhe crianças órfãs e outras originárias de famílias muito pobres na diocese de Mananjary-Madagáscar, cujo Bispo é D. Alfredo Caires.**

E como podemos não responder ao desafio do Santo Padre de «olhar para o futuro com esperança [que] equivale a ter uma visão da vida carregada de entusiasmo para transmitir» (n.º 9)? Assim, **outra parte da renúncia será destinada à Associação Apoio à Vida.**

Depois, o pensamento do Papa para os presos que, «privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentam dia-a-dia o vazio afetivo, as restrições impostas e,



em não poucos casos, a falta de respeito», em vista de percorrerem «percursos de reinserção na comunidade» (n.º 10), leva-nos a dedicar **outra parte da renúncia à Associação O Companheiro**, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e de utilidade pública, que promove a reintegração na sociedade e previne a reincidência criminal de reclusos.

Invoco sobre cada um de vós a bênção de Deus e faço votos de uma Santa Quaresma!

## RECOLHA DE OFERTAS – NOVO SISTEMA

Na nossa sociedade, o uso do chamado "dinheiro digital" tem vindo a crescer, substituindo cada vez mais o dinheiro físico. É comum as pessoas saírem de casa sem dinheiro, levando muitas vezes apenas o telemóvel.

A pedido de vários paroquianos e seguindo o exemplo de outras paróquias em Lisboa, estamos a introduzir um sistema de ofertas contactless. Esta solução permite que quem não traga dinheiro consigo possa fazer a sua contribuição usando apenas um cartão bancário contactless.

Desde o final do ano passado, a Igreja já conta com uma coluna fixa para receber donativos destinados às suas obras. Inicialmente colocada junto à imagem de Nossa Senhora, esta coluna encontra-se agora ao fundo da Igreja, junto ao último banco. A partir de março, começaremos também a usar caixas portáteis para recolher as esmolas no fim da Santa Missa.

**Como funciona o sistema:**

**1-Escolha o valor a oferecer, no ecrã à esquerda.**

**2-Encoste o cartão contactless ao leitor (o quadrado preto do lado direito). Aguarde até que quatro luzes brancas se acendam, sequencialmente, da esquerda para a direita. Nesse momento, pode retirar o cartão.**

**3-Já está! Um sinal verde confirmará o sucesso da transação. Se aparecer um "X" vermelho, a transação não foi concluída – por favor, verifique as permissões do seu cartão.**

Brevemente teremos no final da Missa, ao fundo da Igreja, duas pessoas com as caixas portáteis para receber ofertas.

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**



## VIA SACRA — Domingos, 17.30h

Vamos rezar a Via Sacra todos os Domingos da Quaresma às 17.30h, na Igreja.

### PONTES DE CARIDADE

**Ajude a Pontes de Caridade!**

**Neste momento estamos a pedir a vossa colaboração na consignação do IRS que não tem qualquer custo para o contribuinte**, mas pode fazer toda a diferença na vida das pessoas e famílias que apoiam os.

**Quando preencher o seu IRS** (modelo 3, quadro 11, campo 1101) não se esqueça de colocar lá o **NIF da Pontes de Caridade: 591000636**.

### PEREGRINAÇÃO JUBILAR À SÉ — 22 de Março

**Em ano Jubilar, precisamos de peregrinar.**

Interiormente, sempre, todos os dias e anos!

Mas, para quem pode, fazê-lo exteriormente, ajuda muito!

No dia **22 de março**, sábado, vamos em **peregrinação Jubilar à Sé**.

Faremos um percurso por várias igrejas, onde rezaremos e meditaremos a esperança, com o auxílio de testemunhos vivos.

**"Alegres na esperança"** é o lema escolhido.

**As inscrições são até ao dia 16 de março** neste Qr Code.

Tem um **custo de 10€** (inclui t'shirt, kit com sandes, água e fruta e guião).



### PROPOSTA DE VIVÊNCIA QUARESIMAL

**Nas mesas à entrada da Igreja** está um **"Diário do Peregrino"**.

É uma proposta de vivência quaresmal com reflexões, desafios e sugestões de pequenos gestos de compromisso relacionados com o Evangelho de cada Domingo.

**Há também um pequeno livrinho "Rezar na Quaresma"**.

---

**Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima**

